

ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)  
Domingo, 8 de Maio de 1904.

NUM. 19.

## A Immaculada Conceição e o Brasil.

XIV.



Não podia ser de outra maneira; no Brasil, neste paraíso do mundo, havia de reinar a Immaculada Conceição. Até materialmente considerado, essa natureza tão solememente bella, esse céo tão limpo e tão povoado de estrellas, esse

verder constante na terra até nas estações mais rigorosas do anno; dão bem a entender que terra tão prodiga, paraíso tão esplendido, estava reservado á segunda Eva si já não fora criado para que nos corações dos moradores d'elle tivesse Ella suas delicias e prazeres.

Pódem as nações da America latina gloriar-se de pertencer ao povo da Immaculada; mas entre todas, si não tem o primeiro lugar o Brasil, é certo que é das primeiras. Quantas cidades entre nós têm o nome de Conceição? E para não fallar de outras mais distantes; aqui em nosso estado de S. Paulo já de tempos antigos nossos primeiros apóstolos e

nossos paes deram o nome de Conceição á vetusta Itanhaem, como se puzessem toda a confiança da conquista destas terras de gentios para a civilisação e para a fé, no poder de Maria Immaculada.

E si queremos fallar em ensinamentos da fé de nossos maiores, quem não louva a Deus das fontes copiosissimas, das flores delicadas de virtudes que produz entre nós o celebre santuario de Nossa Senhora da Conceição da Aparecida? E o mesmo titulo que deram da Conceição á imagem encontrada, prova quão arai-gada estava já naquelles remotissimos tempos a devoção e fé com a purissima Conceição de Maria Santissima.

E não podia ser por menos: o povo brasileiro foi já desde sua origem o povo da Immaculada; o povo brasileiro acceitou sempre a Conceição de Maria como sendo o distinctivo de sua devoção. Gozam-se outros povos em se verem protegidos pelo querido São Jorge, ou pelo intrepido Santiago, ou pelo poderoso São Sebastião, ou quando escolhem um titulo de Maria Santissima preferem Nossa Senhora do Carmo, ou Nossa Senhora do Patrocínio, ou outros titulos que significam poder e defesa; nosso povo, nossos maiores, nossos emperadores,

os catholicos todos do Brasil preferiram a Maria Immaculada; por isso é que se dedicam e consagram á Conceição purissima de Maria; por isso que essa purissima e immaculada Conceição é a padroeira, advogada e patrona universal desta grande nação da Santa Cruz.

Paiz novo, grande e pouco povoado, não póde o Brasil estar tão adeantado nas artes nem mostrar nisso os brazões de glorias de que se ufanam as antiquissimas nações do velho continente europeu, nem as artes religiosas alcançaram entre nós o renome que tiveram em Italia, em Hespanha, em França ou em Portugal; mas assim mesmo, si em algum monumento prima o Brasil pela architectura religiosa foi precisamente nos templos dedicados á purissima Conceição. Como se a alma brasileira estivesse como que impregnada do amor e devoção a este honrosissimo mysterio da Mãe de Deus. Monumentos religiosos respeitaveis se veem na capital da Republica, templos há nella que fazem honra a qualquer nação da Europa; riquissimo e magnifico por exemplo o templo da Candelaria, esbelto e solemne o de Nossa Senhora da Gloria; mas quando se quer um templo que encha as aspirações do coração, o templo, a casa de

Maria, é ir visitar a Conceição de Botafogo; lá está a acta do povo de Maria; lá Nossa Senhora da Conceição que foi a inspiradora daquelle mimo e gloria da architectura religiosa fluminense.

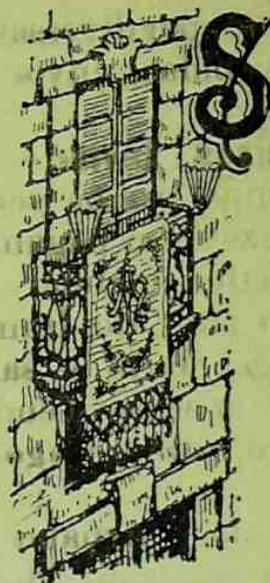
E si do Rio viermos a S. Paulo, sem duvida entre todos os monumentos religiosos o primeiro e mais notavel é a Matriz nova de Campinas. Tambem aqui havia de ser Maria em sua purissima Conceição a inspiradora; por isso que está dedicado á sua Conceição sem mancha.

Mas para que fallamos só nos grandes monumentos em que entra o orgulho de cidades ricas e poderosas? Tambem nessas capellas pequeninas, despidas talvez de toda arte, que se encontram á beira das estradas no sertão, tambem nessas capellas está a alma deste povo brasileiro. Pois bem: si entre essas capellas abundam mais as da Santa Cruz, porque nesses caminhos difficeis são frequentes os desastres; depois da Santa Cruz está a Mãe dos brasileiros, a purissima Conceição de Maria, Nossa Senhora da Aparecida; como annunciando ao mundo que esta gloriosa nação é mesmo a nação de Maria immaculada; que o povo do Brazil tem e teve sempre grande devoção e fé nesse mysterio.

Pois si sempre nossos maio-

res foram devotos de Maria Immaculada é necessario que nós seus filhos não lhes fiquemos atraz; e neste anno que é o jubileu da sua purissima Conceição, obsequiemos e honremos dum modo particular esta divina Mãe, repetindo com o coração e com as obras: Ave Maria Purissima, sem peccado concebida.»

Campinas—8—5—1904.



SÃO PAULO.—Um estudante de direito, que por motivos particulares, perdeu bastante tempo, e apesar disso foi feliz nos seus exames, attribue esse favor ao I. Coração de Maria.

—Uma filha de Maria, agradece a sua Mãe Maria Santissima, duas importantes graças que della recebeu.

—Uma filha de Maria agradece a Nossa Senhora a graça de

vêr sua irmã que estava ausente ha mais de 4 annos.

**Limeira.**— Desejando-me confessar e não podendo, suppliquei ao misericordioso C. de Maria, que me auxiliasse, e pude com satisfação realizar o meu desejo recebendo duas vezes a Santa Communhão.—*Um assignante.*

—Bento Ignacio dos Anjos, estando com sua mulher muito doente e em estado grave, pediu ao Sagrado C. de Maria a sua protecção; e como foi feliz em ser curado, manda uma pequena esmola ao Sanctuario e pede a publicação na *Ave Maria*.

**S. Carlos do Pinhal.**— Maria Candida de Oliveira, envia uma esmola para o Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, em agradecimento por diversas graças que recebeu.

—Braulio Augusto de Oliveira, em agradecimento ao Immaculado Coração de Maria, assigna á *Ave Maria*.

—Um devoto, por diversas graças recebidas, envia uma esmola.

**São Francisco Xavier.**— Encontrando-se uma pessoa sem recursos para fazer um pagamento urgente, prometeu mandar dizer uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria se sahisse bem daquelles apertos. Tendo recebido a graça, cumpre agora a sua promessa.

**Botucatu.**— José Arnaud Paulino Pires, fez um voto de visitar o Sanctuario e dar uma esmola, si sua filha sarasse dum incommodo que ha muito tempo soffria. Como alcançasse a graça, vem gostoso cumprir a sua promessa.

### **Santa Rita dos Coqueiros.**—

Envio-lhe essa quantia em cumprimento de uma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria, pelo Illmo. Sr. Joaquim Honorio do Prado.—*Narciso Ferreira Lopes.*

— Junto com esta envio uma pequena offerta para o Sanctuario de Nossa Bôa Mãe, em cumprimento de uma promessa feita.—*Seraphim Rodrigues Moreira.*

**Santa Rosa.**— Estando meu marido com uns negocios muito atrapalhados e não vendo mais meio de se desembaraçar, fiz uma promessa de mandar uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria, e tendo sido felizmente attendida, peço a publicação desta graça para maior gloria do Coração de Maria.—*M. S. P. G.*

**Piracicaba.**— Tendo uma filha de Maria invocado a protecção de Nossa Senhora, na cura de uma sobrinha, envia uma vela e uma esmola e pede a publicação deste favor na Revista *Ave Maria*.—*H. A. M.*

— Uma devota fez promessa ao Immaculado Coração de Maria que si seu filho fosse nomeado professor, rezaria um terço e publicaria o favor. Item prometeu rezar mais outro terço se sua filha sarasse duma fortissima congestão.—*Eulalia Pinto de Barros.*

### **Espirito Santo da Boa Vista.**

— Estando soffrendo horriveis dores de cabeça, do estomago, de dentes, etc., recorri ao Immaculado Coração de Maria e fiz a promessa de que si sarasse, enviaria um metro de fita e uma esmola para o seu Sanctuario. Tendo alcançado o pedido, peço

a essa digna Redacção publicar o favor na *Ave Maria*.—*Joaquim Felix Sobrinho*.

—Mando tambem uma pequena esmola ao bondoso Coração de Maria em agradecimento de diversos favores della recebidos.—*Salvador Leite do Prado*.

**Treze de Maio**.—Junto com esta envio a V. Rema. uma esmola para o dinheiro de São Pedro em nome de Leopoldina Chaves Fiuza, pela saúde do seu esposo, e mais cinco mil réis para uma assignatura da *Ave Maria*, para minha senhora; e finalmente 5.000 réis para outra assignatura a favor de João Luiz Nunes Chaves em cumprimento de um favor que recebeu do Immaculado Coração de Maria.

—Eu tambem peço agradecer a nossa bôa Mãe os pedidos que lhe tenho feito sendo em todos elles attendido.—*Avelino A. de A. Fiuza*. (*Correspondente*.)

**Rio Claro (Estado do Rio)**.—*Carolina Portugal*, envia 5\$000 para reformar sua assignatura e mais uma pequena esmola para o Sanctuario por causa de ter recebido do Coração de Maria muitas graças.

**Itatinga**.—Em virtude duma promessa por mim feita ao Immaculado Coração de Maria, V. Revma. queira receber 10\$000 para duas assignaturas do seu mimoso jornal, *Ave Maria*, dedicado a publicar as glorias e favores de Nossa Senhora.—*Anna Rodrigues dos Santos*.

**Batataes**.—Dona Anna da Conceição Gomes, José Ferreira Borges, Antonio Thomé Carneiro mandam suas relativas importan-

cias para assignar á *Ave Maria* por promessas que fizeram ao Immaculado Coração.—*Padre G. P.* (*C. M. F.*)

**Ribellão Preto**.—A Exma. Sra. D. Maria Mendes, tem o singular prazer de enviar uma esmola para o Sauctuario do Immaculado Coração de Maria, por causa de ter recebido um insigne favor de tão bondosissimo Coração.—*Uma devota*.

**Interior**.—O Illmo. Sr. Lazaro Gomes de Oliveira, enviou nos a importancia de uma assignatura da *Ave Maria*, e mais a esmola necessaria para rezar uma missa por favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.

**Barretos**.—Dona Zulmira de Menezes Cunha, pede para V. Revma. dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria e mais uma outra ao Coração de Jesus em virtude de um voto que fez, tendo sido attendida. Pede a publicação na *Ave Maria*.—*O Correspondente*.

—Belmira Pimenta, tendo sempre difficeis partos, de sorte que no ultimo esperava-se vel a morta, recorreu sua cunhada ao Immaculado Coração de Maria, prometendo-lhe mandar rezar uma missa se fosse feliz, como o foi.—*Uma zeladora*.

—A mesma agradece ao bondoso Coração de Maria mais duas graças recebidas. Item envia a esportula necessaria para V. Revma. rezar duas missas uma pelas almas em geral e outra pela alma de Rita.

**Caçapava**.—Estando minha mulher com dôres de parto, recorri ao Immaculado Coração de

Maria e tendo sido immediatamente attendido, venho publicamente agradecer esta graça. —  
*José Thomaz de Siqueira.*

### S. Carlos do Pinhal.

Junto remetto, sob registro, a quantia de rs. 5\$000, que envia Mario de Souza Lima para auxilio do Externato do Immaculado Coração de Maria. Pedindo o obsequio de fazer publicar o donativo, subscrevo-me com mui distincta consideração.—O correspondente, *J. B. de Castro Rodrigues.*



## Carta Encyclica

Do nosso Santíssimo Padre pela divina  
Providencia Papa Pio X.

(Continuação.)

### Modestia de S. Gregorio.

Não ha duvida que Nós reconhecemos esconder o Santo Pontifice nestas palavras, sua habilissima pericia nos negocios, seu talento em levar á cabo as obras uma vez emprendidas, sua admiravel prudencia, sua assidua vigilancia e sua perseverante sollicitude. Mas tambem é certo que elle não quiz empregar a influencia de que dispunha, perante os grandes e poderosos da terra; pois collocado no supremo apice da dignidade pontificia, quiz chamar-se o primeiro *Servo dos servos de Deus*, nem se abriu caminho com a sciencia profana, nem

com *palavras de humana sabedoria* (12) nem com as agudezas, ou ardis da politica, nem com os systemas de aperfeiçoamento social habilmente estudados, preparados e postos em execução; nem (e é o que mais admira) com o annuncio de um vasto e bem elaborado programma de acção apostolica para ir executando-o succesivamente; sinão pelo contrario, como é assáz sabido, o seu pensamento estava informado e dominado pela idéa do proximo fim do mundo e por tanto do reduzido espaço de tempo que lhe ficava para executar tão grandes emprezas. Debilissimo de saúde e enfermigo de complexão e continuamente incommodado por uma molestia que muitissimas vezes o levou até os ultimos extremos possuia entretanto uma incrível energia e lucidez de espirito, a qual recebia novos accrescimos, da fé viva na palavra infallivel de Christo e nas suas divinas promessas. O alvo pois, constante de toda sua vida, como claramente se deduz de todas suas palavras e de todas suas obras, foi este: conservar em si mesmo e avivar nos outros esta mesma viva fé e confiança, operando todo o bem que se tornasse, naquelle momento possivel, até chegar o dia do derradeiro juizo divino.

Dominava nelle a vontade resoluta de adoptar na salvação dos homens, a exuberante riqueza dos meios sobrenaturaes concedidos por Deus á sua Igreja, como sejam a doutrina infallivel das verdades reveladas, a prégação efficaz dessa doutrina em todo o mundo, os sacramentos, que possúem a virtude de infundir e de augmentar em nós a vida da alma, e a graça da oração feita em nome de Christo, que nos garante a protecção do Céu.

### Afflicção e confiança do Santo Padre.

Todas estas recordações, Veneráveis Irmãos, Nos causam indizível conforto. Se do alto destes muros do Vaticano lançamos em roda nossas vistas, a semelhança de Gregorio devemos temer, e póde ser que com mais razão do que elle. Tão densas são as

(12) I Cor. II. 4.

tempestades congregadas de todos os lados, tão numerosos e bem disciplinados os esquadrões dos inimigos que nos apertam, e tamanho juntamente é o desamparo que temos de todo auxilio humano para dissipar as umas e rebater o impeto dos outros; mas se reflectimos onde é que collocamos os Nossos pés, onde é que esta Séde pontificia está assentada, Nos sentimos de tudo seguros sobre a rocha da Santa Igreja. E certamente quem não sabe, escrevia São Gregorio ao Patriarcha Eulogio de Alexandria, «que a Igreja descansa sobre a solidez do Principe dos Apostolos, cuja firmeza tomou do nome, tendo sido chamado Pedro, por causa da pedra?» (13)

A força sobrenatural da Igreja não ha perdidé nada com o longo percurso dos seculos, nem falharam nunca as promessas de Christo; e como já consolavam então o coração de Gregorio assim tambem agora Nos sustentam e adquirem para Nós maiores forças na prova de tantos seculos e no vario curso de tantos acontecimentos.

Esboroáram os reinos e os imperios, não ha mais memoria de povos florescentes pelo seu nome e civilização, mais de uma vez as nações como que esmagadas pelo peso dos annos desfizeram se por si mesmas; em quanto a Igreja indefectivel na sua essencia, unida com vinculo indissolúvel ao seu Esposo celestial, todavia desfructa de uma eterna juventude e forte com que aquelle mesmo vigor e fortaleza com que sahiu do Coração de Christo expirando na Cruz.

Homens poderosos levantáram se contra ella; elles desappareceram e ella está ahi todavia em pé. Inventáram-se innumerous systemas philosophicos de todas as formas, de todos os gostos, vendendo-se orgulhosamente por mestres e directores da Humanidade, como se já tivessem combatido a doutrina da Igreja, refutados victoriosamente os dogmas da fé e demonstrado o absurdo dos seus ensinamentos.

Mas esses systemas uns após os outros têm-se amontoado nas histo-

(13) Regist. VII. 37.

rias e julgado como fallazes e mentirosos; emquanto do rochedo de Pedra sahe a jorros tão fulgurante a luz da verdade, como aquelle mesmo dia em que Jesus appareceu no mundo e deu-lhe o alimento de sua divina palavra: «Passará o céo e a terra; minhas palavras porém, não passarão» (14).

Nós nutridos por esta fé, baseados sobre esta pedra esentindo em Nosso animo todos os deveres gravissimos que o Primado Nos impõe, mas conjuntamente todo o vigor que por vontade de Deus em Nós delle se deriva; esperamos tranquillos que se dissipem como o fumo tantas vozes como nos atordoam em redor de Nós gritando que para a Igreja Catholica tem já passado o seu tempo, que as suas doutrinas estão relegadas ao olvido, que daqui a pouco ver-se-á ella constangida, ou bem a acceitar o *vereditum* da sciencia e da civilização athéa, ou a desapparecer completamente do humano consorcio.

#### **Fôra da Igreja não há salvação.**

Comtudo Nós não podemos menos de recordar a todos grandes e pequenos, como já fazia o Pontifice São Gregorio, a necessidade indeclinavel de recorrer á esta Igreja para obter a salvação eterna, para trilhar directamente o caminho da razão, para nutrir-se da verdade e mesmo para conseguir a paz e a felicidade desta vida terrena.

Portanto, e para usar das palavras do Santo Pontifice, «*volvi os vossos passos para esta pedra inconcussa sobre a qual quiz o nosso Divino Redemptor alicercear a Igreja universal, porque o cami ho daquelle que é sincero de coração não vae dar em obstaculos nem em despenhadeiros*» (15) Sómente o amor da Igreja é a união com ella, «*une o que está dividido, arruma o que está desordenado, iguala as desigualdades, preenche as imperfeições*» (16) «*Firmente se ha de crêr que ninguém pôde governar com equidade as coisas terrenas, se não sabe tratar as celestiaes;*

(14) Math. XXIV. 35.

(15) Regist. VIII, 24 ad Sap. episc.

(16) Ibid. V. 58. ad Vrig. episc.

*e que a paz e felicidade dos Estados depende da paz da Igreja universal.»* (17) Nasce pois daqui a necessidade absoluta de uma perfeita harmonia entre ambos os poderes ecclesiastico e civil, pois ambos estão por vontade de Deus chamados a se apoiarem e sustentarem um ao outro. E de facto *«a potestade sobre os homens foi dada por Deus para que sejam ajudados aquelles que aspiram ao bem, para que a estrada do Céu esteja mais largamente aberta, e finalmente para que o reino terrestre sirva ao celestial.»* (18)

### **Solemne protesto contra a usurpação do poder temporal.**

Destes principios provinha a invicta fortaleza do animo de Gregorio, que Nós com o auxilio de Deus, trabalharemos por imitar, ESTANDO RESOLVIDOS A DEFENDER, CUSTE O QUE CUSTAR, OS DIREITOS E AS PREROGATIVAS DAS QUAES O PONTIFICADO ROMANO É CUSTODIO E DEFENSOR PERANTE DEUS E PERANTE OS HOMENS.

Por isso o mesmo Gregorio escrevia aos patriarchas de Alexandria e de Antiochia.

*«Quando se trata dos direitos da Igreja universal, é nosso dever de mostrar até com a morte, que por amor de qualquer interesse nosso particular, não queremos tornar-nos réos do bem commum.»* (19) E ao Imperador Mauricio: *«Aquelle que por uma vã ostentação ergue sua cerviz contra Deus omnipotente, ou contra os estatutos dos Santos Padres, não conseguirá fazer curvar a minha cerviz nem com o gume da espada, como eu confio no mesmo Deus Omnipotente.»* (20) E ao Diacono Sabiniano: *«Estamos resolvidos a morrer antes de permittir que nos meus dias a Igreja se degenerere. E tú bem sabes meu character, que costume aturar por longo tempo; mas se uma vez me decido a não aguentar mais, vou com animo alegre e resolutivo ao*

(17) Ibid. V. 37 ad Mauric Aug.

(18) Ibid. III, 61 ad Mauric Aug.

(19) Ibid. V. 41.

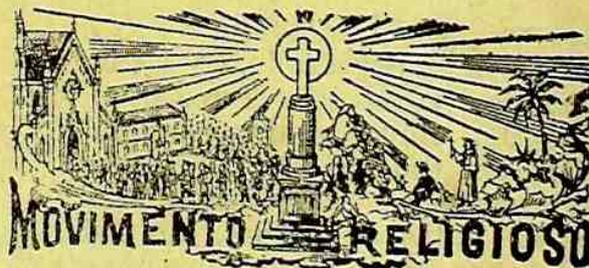
(20) Ibid. V. 31.

encontro dos perigos e das difficuldades.» (21)

Estas eram as maximas fundamentaes que andava annunciando o Pontifice Gregorio e era ouvido e escutado. Por isso com a docilidade dos principes e dos povos á sua palavra, a sociedade readquiria a salvação e reentrava no caminho da civilização tanto mais nobre e fecunda de bens quanto estava fundada sobre os ditamens inconcussos da razão e da disciplina moral e trazia toda a sua força das verdades divinamente reveladas e das maximas do Evangelho. E então os povos, embora rusticos, ignorantes e privados de toda cultura estavam assim mesmo avidos de vida; e ninguem podia dar-lh'a a não ser Jesus Christo por meio da Igreja;

*Eu vim para que tenham vida e a tenham com mais abundancia* (22) E realmente tiveram vida e vida abundante, justamente porque não podendo manar da Igreja outra vida que a sobrenatural das almas, esta encerra em si e avigora todas as outras energias da vida, mesmo da ordem puramente natural. *Se a raiz é santa, santos serão também os ramos,* dizia São Paulo ao povo gentio...e pois tu tendo zambujeiro foste enxertado nelles e tens sido participante da raiz e da fecundidade de oliveira... (23)

( Continúa )



### **Matto Grosso de Batataes.**

Ilmo. Sr. Director da *Ave Maria*:  
Sendo de todos conhecida a gentileza com que V. Rvma. se digna

(21) Ibid. V. 6.

(22) Joann. X. 10.

(23) Ad Rom. XI, 46, 16,

publicar na sua conceituada revista mariana, as festas religiosas que são celebradas no interior do nosso Estado; venho pedir a V. Rvma queira reservar um espaço para relatar as missões prégadas em Matto Grosso de Batataes, pelos Rvms. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

São já decorridos 5 annos, desde que estes apóstolos do Evangelho fizeram, pela primeira vez, ouvir sua apostolica palavra na comarca de Cajuú.

Aqui em Matto Grosso, os nomes dos RR. PP. Lourenço Playán e José Beltrán, que foram os Missionarios que aqui prégarão, são ainda pronunciados com respeito e com veneração até. Os canticos por elles ensinados echoam ainda em nosso templo, entoam-se em nossos lares e o povo de nossos sitios cantam-n'os com singular piedade ao capinarem seus cafezaes e ao roçarem seus mattos. Agora, o sympatico e virtuoso P. Sacristán, dignissimo Superior da residencia de Campinas, enviou-nos outros dois missionarios, os RR. PP. Geraldo Palomera e Martinho Maiztegui.

Sérias difficuldades tiveram que vencer nos principios, devido a circumstancias que não são do caso referir; mas a graça divina e as orações fervorosas dos fiéis tudo o venceram. Do quarto dia em diante a Igreja não podia comportar o povo que a ella affluia: foi necessario prégar no largo. E aquella massa compacta ia augmentando e crescendo dia para dia, de modo que subiam a alguns milhares de pessôas.

O povo aproveitou-se bem da missão: em 11 dias foram realizados 20 casamentos de pessôas amancebadas e distribuidas 3,000 communhões notando-se que mais da metade erão de homens, e de homens que muitos delles, ainda não tinham feito a primeira communhão! Louvado seja Deus que nos enviou tão fervorosos Missionarios!

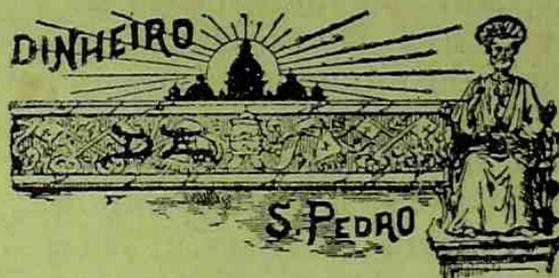
Não cuide, Sr. Director, que já está tudo contado, não; se fosse relatar miudamente tudo quanto nestes dias aconteceu em Matto Grosso de

Batataes, se quizesse fallar das procições, da visita ao Cemiterio, da festinha que, durante este anno jubilar dedicam esses Padres piedosissimos á Immaculada Conceição, do fervor e entusiasmo do povo, da alegria que se via nos seus rostos, do tocantissimo sermão de despedida etc. etc. seria interminavel.

Sirvam apenas estas singellas indicações para gloria de Deus e santificação das nossas almas. E approuvera a Deus que o nosso dignissimo Bispo diocesano enviasse com mais frequencia á nossa freguezia, como assim o esperamos, pois conhecemos sua virtude e o seu zelo pastoral, esses Missionarios zelosos, que qual nuvens celestiaes derramam sobre os povos a doutrina da piedade christã, e apagam o fogo infernal das paixões.

Matto Grosso, 26—4—1904.

*Um admirador das Missões.*



**Quem dá ao Papa, empresta a Deus.**

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 546\$220.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 9\$400 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — S. Manuel do Paraiso: Illmo. Sr. Francisco E. do Amaral 5\$000.—S. Simão Uma devota, 1\$000.—Nuporanga, Sr. Manuel Joaquim de Sant'Anna, 5\$000.

Somma 566\$620 rs.

## Abramos os olhos! Catholicos!

V.

Sim! abramos os olhos! *Cautela*, gritavamos no artigo anterior, *cautela, catholicos, com as escholas gratuitas, diurnas e nocturnas! cautela com os bemfeitores da humanidade desamparada!!!* Serão por ventura estas palavras um grito invejoso de guerra ás almas nobres e bemfazejas...? — Livre-nos Deus! São simplesmente a voz da consciencia; a voz da *caridade verdadeira*, que demanda auxilio ao sentir já em seu coração a ponta do punhal que seu inimigo, disfarçado, embebele no peito! Sim; amamos a beneficencia; a nossa vida, já desde a sua infancia, está devotada ao exercicio das obras mais sublimes desta virtude, e como galardão, ambicionamos apenas derramar todo o nosso sangue em beneficio do ultimo ser humano, no qual contemplamos um irmão nosso, resgatado com o sangue do Filho de Deus, nosso Redemptor Jesus Christo! Amamos a beneficencia; não somos egoistas deste amor, queremos imitadores, queremos *auxiliares* nesta obra divina... mas... queremos *auxiliares verdadeiros* e não *inimigos disfarçados*, ou lobos, como disse o Divino Mestre, revestidos da pelle de cordeiro.

Este inimigo disfarçado, é como já dissemos diversas vezes, a «Associação Feminina, Beneficente e Instructiva».

Dir-se-ia com toda verdade que a sua existencia está vinculada ao disfarce.

Ahi está senão, o seu *organ official* «*A Voz Maternal*». Essa publicação que *permuta* com mais de dez jornaes e revistas *espiritas*, visitada por muitas folhas locaes de principios *maçonicos* e, ao que nos conste, por *nenhuma catholica*; o que é senão uma repugante mixordia de principios de moral e de religião, uma torpe amalgama de positivismo, maçõnismo, espiritismo, catholicismo e até... carolismo?

Não; isso não é justo.— *Tire-se a mascara*, senhora Directora! mostre se tal qual é. Nessas vossas escholas e asylos pretendeis formar espiritos *livres, independentes*, sem outra moral e religião que a *liberdade de consciencia* a mais larga...? Pois não invoqueis como modelos, mestres e protectores, o Evangelho, Jesus e Maria; — nada têm que ver com vocol! Dizeis que quereis incutir no coração das crianças os sentimentos do Mestre do Golgotha...? — Apresentai-nos esse divino Mestre na sua verdadeira cathedra, *na cruz*, não no *triangulo!*

Sim; *tire-se a mascara!* repetimos e repetiremos. Qual é o objectivo das vossas escholas e asylos...? — Conforme vós mesma confessaes no numero 1.º da «Voz Maternal», o «mais importante objectivo das Escholas « etc... é a *educação moral*». (o gripho é nosso.) — Ora, que moral ensinaes...? Qual o fundamento dessa vossa moral? Prohibindo, como terminantemente prohibis nos estatutos do asylo etc. « a propaganda de qualquer « crença » e dando-vos por muito satisfeita com «respeitar a liberda-

da de consciencia,» segue-se necessariamente que a vossa moral não reconhece nenhum fundamento religioso; que não tem outra base além da propria liberdade da qual, cada alumno vosso, é rei e soberano absoluto. E como a moral não fundada na religião é um *phantasma* de moral, e a fundada na propria liberdade de consciencia é a canonicção dos movimentos mais ignoveis do coração humano, a apothese do crime, — segue-se que essas vossas escholas e asylos, ainda visando como o mais importante objectivo a educação moral, serão o viveiro fecundo de atheus, libertinos e anarchistas. A consequencia é necessaria.

Dizeis que a vossa educação moral está fundada no Catholicismo...? — Falso! «*Nemo dat quod non habet.*» — Que está fundada em sentimentos religiosos...? — De que religião? perguntamos: do naturalismo, do positivismo, do protestantismo, do maçonismo, do... *espiritismo*...? Pois «*tire se a mascara!*» Senhora Directora, repetimos. Seja justa, seja leal, seja *franca!*

Procure-se professoras materialistas, positivistas, protestantes, maçonicas, espiritas—não seduza incautas catholicas. Pratique essa sua beneficencia entre os filhos e sequazes dessas seitas; mantenha os seus estabelecimentos com as esmolos e concurso delles; não queira porém, arditosamente abusar da caridade do catholico, e muitissimo menos arrabatar-lhe os filhos, as filhas, para com uma mão remediar-lhes a miseria corporal e com a outra matar-lhes

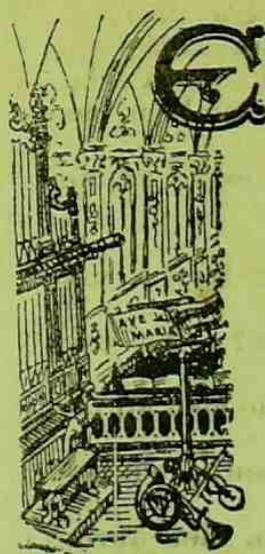
a alma arrancandolhes a fé e a religião dos seus progenitores. Para nada os catholicos precisam dessa vossa beneficencia: numerosos centros contamos onde remediar as necessidades physicas, moraes e intellectuaes que podem affligir á vastissima familia catholica; e se fôr preciso creal-os novos, se crearão; que fecundo como sempre é o catholicismo, em produzir com exuberancia quanto possa contribuir á felicidade temporal e eterna dos povos.

*Abramos pois os olhos, Catholicos! Cautela com as escholas e asylos, crèches, estabelecimentos beneficentes fundados pela Associação Feminina, Beneficente e Instructiva! Prestando-lhes a vossa cooperação, trabis a vossa propria causa.*

S. Paulo, 7—5—1904.

IMPAVIDUS.

## © chalezinho da caridade,



**E**STÁ a divina Providencia mais viva e desperta do que acreditam alguns e pensam os menos. Anda connosco, pesa o que fazemos e manda quasi sempre o premio ou o castigo antes do que imaginamos todos.

Mas deixemos essas reflexões serias, e contemos a historia duma pequenina peralta. Porque isso sim, minha amiguinha Zica é tão viva, tão activa em tudo, que

até ella mesma achando que algumas vezes o é bastante, me manda contar que aquelle dia está peralta, e bem podia a Ziquita mandar-me todos os dias tal recado, porque peralta ella é.

Peralta é, sim; mas que coração de anjo tem minha amiguinha! Nas quartas-feiras e nos sabbados reclama com certa teimosia seu *cinção bahiano*, nome com que baptizou ella as notas de cinco mil réis da ultima emissão, troca-o em *viutens de verdade* ou em *viutens brancos* e fica atraz da porta esperando os pobres, que nesses dias infallivelmente irão bater á porta da caridosa familia. Acontece, porém, que os pobres não chegam tão depressa como desejaria sua pequenina paciencia, e eis então minha Zica contra o que lhe previnira a mamãe, no meio da rua a distribuir os tostões, que lhe queimam a mão se não os põe logo nas do pobre que chega.

Oh! boazinha é Zica, sim; mas nem sempre tem saúde; o chalezinho que lhe abriga a garganta dá bem a conhecer que é muito propensa a inflammações.

\* \*

Era uma manhã fria, como as que passáram a meados de Abril, e bem abrigadinha vai minha Zica á chacara passar um dia de campo e preparar um ramallete para São José; porque —me ia esquecendo—essa pequenina de seis annos aposta commigo as orelhas a que nem Sta. Thereza lhe ganhava em devoção a São José.

No portão da chacara está esperando a lavandeira com outra criança pequenina bonitinha tambem, mas que está tiritando.

— Mamãe, porque essa criança faz assim?

— Tem frio, filhinha.

E sem mais esperar leva a mão nossa Zica ao pescoço.

— Que fazes, filhinha? — lhe disse a mãe.

— O' mamãe, eu tenho meu abrigo, este chalezinho....

— Filhinha, estás doente, cuidado com a garganta.

— Dou, mamãe? Com meu abrigo chega para mim, e meu chalezinho fica tão bem a esta menina! Dou?....

Com lagrimas de santo orgulho annuiu a mãe, ficando todavia com seu pouco de receio pela garganta de Zica.

Aquelle dia nossa Zica *pintou*, como diz ella, e apezar de que faz questão de que eu não saiba que ella anda de pé no chão, como teima ella que faz Maria do Carmo, naquelle dia andou de pé no chão, subiu ás arvores, e não fosse aviso da mamãe, até se esquecia das flores de São José.

\* \*

Eram dois dias depois quando entrava em nossa casa; a mãe que acabava de examinar a garganta de Zica parecia fulminada. Meu Deus!... São José!... Já dizia eu... Era isso mesmo. Entretanto na casa era uma azafama horrorosa. E' entrar e sahir do quarto da menina, é examinar-lhe a cada momento a garganta, é levá-la ao escriptorio dos medicos na casa da frente, é chamar o doutor da casa, são sete visitas deste, são conferencias e exames com o microscopio... e afinal achou se o *bacillus*... é o *grippe*. Pintar a consternação duma mãe que imagina ver expirar já entre seus braços sem assistencia de ninguem, guardada a casa pela policia... a filhinha de seu coração... oh! horror!! Não ha quem arranque a mãe do pé da cama de Zica... com os cotovellos na cama e as mãos no rosto, lá está ella, estatua com vida da desesperação resignada, a querer conter com a vista e com o coração, a vida da filha que pretende fugir....

— Mamãe, não chore, eu já estive peor na outra casa... abrigue-me com meu chalezinho...

E a lembrança tocou no vivo o coração da mãe em quem apontou, não sem fundamento, uma esperanza de ver a filha salva.

\* \*

Não abre Deus facilmente a mão dos que practicam a caridade. Dez dias eram passados apenas e neste ultimo domingo, no primeiro de Maio, Zica peralta como sempre, levadinha mais que outras vezes, lá vai no bonde entretendo prosa com todos bem alegre porque vai cumprir nossa promessa no Hospital dos Lazaros. Quantas ve-

zes me perguntava já como faria? Nem eu sei contar. Levaria uma esmola para cada um dos doentes, lhes faria presente dum terço para que o rezassem, lhes regalaria uma estampa de S. Lazaro para que aprendessem a ter paciencia... Que sei eu? E tudo cumpriu á risca accrescentando ainda uma palavra de consolo, ella que mal sabe o que é soffrer.

Ao ver essa amiguinha resuscitada á vida em tão pouco tempo, me perguntava a mim mesmo; não seria o chalezinho da criança pobre que aqueceu a garganta de Zica doente? Não seria elle quem afo ou os bacillus para que não lhe fizessem mal? Penso que sim; e porque estou convencido que foi a innocente caridade de Zica me resolvi a publicar estas linhas. Quem sabe si não servirá de exemplo para outros practicarem a caridade? Pelo menos servirá de lembrança a minha amiguinha, para depois, quando maior, não esquecer que á caridade que aprendera de seus caridosos pais, deve a saúde e a vida.

Campinas, 1-5-1904.

PIO CARDIOPHILO.



## SÃO PAULO

**Archiconfraria** — A reunião das exmas. sras. Directoras, ficou transferida para o proximo domingo, dia 15, no lugar e as horas do costume.

**Romaria.** — Realisa-se hoje a romaria a Nossa Senhora de Lourdes (Cambucy) que as Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia, projectáram fazer para commemorar o 50. anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição.

A's 8 horas o Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros, nosso amantissimo Prelado, rezará a missa e distribuirá a sagrada communhão.

No proximo numero daremos mais pormenores sobre esta festa que promette ser encantadora, e sobretudo edificante e religiosa.

### Vigario de Sta. Iphigenia —

Assumiu no domingo passado o cargo de Vigario de Sta. Iphigenia, o exmo. e rvmo sr. Conego dr. João Evangelista Pereira de Barros, ex-reitor do Seminario Episcopal.

Deveras felicitamos ao illustre sacerdote pelo novo cargo que tão merecidamente lhe foi confiado; e desejamos que o Senhor derrame suas benções sobre o seu novo apostolado.

**Novo governo** — No domingo passado tomou posse do governo do Estado de S. Paulo, o exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá. E' vice-presidente o coronel Mello Oliveira; Secretario da Agricultura, o dr. Carlos Botelho; do Interior e Justiça, dr. Cardozo de Almeida; da Fazenda, dr. Albuquerque Lins, e Chefe de Policia o dr. Antonio de Godoy.

**Felicitação.** — Escrevem-nos de Sorocaba: Causou grande regosijo nesta cidade a posse do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros. O sr. Venancio José Fontoura, seu antigo mestre, enviou-lhe uma honrosa carta saudando-o por esse motivo, o que tambem nós o fazemos pedindo-lhe um benção especial para esta cidade.

— Concluiu brilhantemente o curso de pharmacia o intelligente sr. Gastão Sandoval, catholico sincero e membro das Conferencias de S. Vicente de Paulo no Rio de Janeiro.

**Desagravo.** — Para protestar do acto inqualificavel de selvageria praticado em Piracicaba por um sujeito que vibrou tremendo golpe de bengala, na cabeça do virtuoso Vigario, o povo sem distincção de pessoas e classes fez ao distincto sacerdo-

te uma imponente manifestação de apreço que muito consolou ao atribulado Vigário. Sinceramente nos associamos a essa manifestação de fé catholica e felicitamos ao P. Seckler por ter merecido a subida honra de padecer pela justiça.



**A festa da Coroação na Aparecida.**—São do *Sanctuario d'Aparecida*, as seguintes linhas cuja leitura muito recommendamos aos nossos leitores:

«Como ninguém póde ignorar, porque a noticia já chegou a todos os recantos do Brasil, no dia 8 de SETEMBRO proximo futuro, neste Episcopal Santuario, será celebrada com grandes e extraordinarias festas a grandiosa solemnidade da COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA APPARECIDA.

Como facilmente se póde imaginar, tão importante festa ha de ser necessariamente, dispendiosissima, demandando grandes despezas para a sua realização.

A nossa egreja está passando por algumas reformas e varias outras outras obras serão executadas.

Os rendimentos ordinarios do Santuario, na actualidade, attenta a crise financeira que nos assoberba a todos, não podem comportar taes gastos.

Outro recurso não tem, portanto, a Administração do Santuario, senão appellar para os sentimentos religiosos, dos devotos de N. S. APPARECIDA, pedindo-lhes venham em seu auxilio, para que, mais facilmente, possa ter a satisfação de ver que a FESTA DA COROAÇÃO da nossa Excelsa Protectora foi levada a effeito com inexcedível esplendor.

Cada qual poderá concorrer com o obolo compativel com seus haveres. Os devotos da IMMACULADA CON-

CEIÇÃO e os que d'ELLA hão recebido favores não têm numero; de sorte que, por pequena que seja a oblação de cada um, poder-se á reunir a somma indispensavel para occorrer ás despezas da dispendiosa festa.

E NOSSA S. APPARECIDA saberá recompensal-os mirificamente, pelos auxilios que se dignarem de prestar para um fim tão grandioso.»

Esta administração da *Ave Maria* está devidamente auctorizada para receber qualquer donativo que, escrupulosamente o remetterá ao Sanctuario d'Aparecida.



**Fallecimento.**—No dia 1º. do corrente falleceu em quarto particular da Sta. Casa de Misericordia, o sr. Raphael Pompeu de Campos, depois de ter recebido todos os Sacramentos da Igreja. A' familia enlutada nossos pesames. Pedimos a todos os nossos leitores encommendem a Deus a alma do finado. R. I. P.



## MINAS GERAES

**Viagem presidencial.**—Por estes dias deve inaugurar-se officialmente o novo ramal ferreo de Dôres de Guaxupé, que acaba de construir a importante companhia Mogyana. E' incalculavel o impulso que vae dar a nova estrada ao progresso daquella rica e prospera zona sul-mineira.

Falla-se que o dr. Francisco Salles, digno Presidente do Estado, honrará com a sua presença as festas que por tão fausto motivo vão celebrar-se.

—Na religiosa cidade do Carmo do Rio Claro, trata-se de abrir um collegio de meninas dirigido pelas Irmãs da Providencia, que em breve chegarão da França. E' alma dessa fundação a caridosa Exma. Sra. D. Maria Goulart, cujo coração não pulsa por outra coisa sinão pelo progresso material e moral daquelle povo que ella ama deveras.

— Na pequena localidade da Bor-da da Matta está-se trabalhando com muito entusiasmo na construcção de uma bellissima Matriz, dirigida pelo intelligente architecto sr. José Piffer. O revmo. sr. Conego P. Antonio Augusto de Assis sacerdote de raras e extraordinarias virtudes, metteu hom-bros á obra e não duvidamos que graças á influencia que elle tem alcançado nos seus parochianos e á con-fiança e desinteresse destes, em bre-ve erguer-se-á sobranceira a bellissi-ma egreja, que será testemunho pe-renne do amor e da religião daquelles heroicos moradores. Das columnas da *Ave Maria* enviamos os nossos para-bens ao revmo. sr. Conego P. Anto-nio Augusto.

— Não seria nenhuma coisa extra-nha se dentro de alguns mezes fosse um facta a installação da luz eléctri-ca na culta e progressiva cidade de Pouso Alegre.

## PARANA

**Em honra da Immaculada.**— Conhecem já os nossos amaveis lei-tores a circular, que em nome do exmo. sr. Bispo de Corityba dirigiu a toda a diocese o revmo. P. Lamarti-ne de Corrêa, dignissimo secretario do bispado.

Hoje queremos extrahir alguns topicos de uma outra circular, envia-da a todos os revmos. Vigarios, pela commissão diocesana, d-terminando em particular as obras com as quaes o nobre e catholico povo do Paraná ha de honrar á Padroeira de Brasil, á quem os nossos antepassados con-sagraram a maior parte das paro-chias e das egrejas de nossa patria.

Essas obras consistem em dar mis-sões, retiros espirituaes, primeiras communhões, actos religiosos celebra-dos todos os dias 8 de cada mez, pu-blicações, conferencias publicas, etc., devendo tudo terminar com a festa do dia 8 de Dezembro com a maior pompa possivel.

«Previnimos a V. Revma. accres-centa a circular, que é nossa inten-ção realizar uma peregrinação neste Estado, á Igreja de Nossa Senhora

do Rocio, em Paranaguá, em dia que será previamente designado, e á qual poderão assistir as pessoas que qui-zerem.»

## ALAGOAS

**Castigo exemplar.**—Duma carta escripta por uma respeitavel senhora residente em Santo Antonio da Boa Vista extrahimos o seguinte fac-to occorrido em Muricy (Alagoas.)

«Uma pobre mulher, forçada pela fome, dirigiu-se á casa dum filho, amasiado e deshumano; disse-lhe que estava com fome e pediu-lhe alimento.

O desnaturado filho, tendo para o almoço um cuscús preparado pela concubina, escondeu a iguaria e des-pediu a pobre mãe, que foi esmolar em porta extranha. Momentos depois o filho vae ver o cuscús, bota-o na mesa e vae servir-se. Quando cor-tou o cuscús, encontrou o todo nodoa-do de sangue vivo e não pôde ali-mentar-se.

A mulher que vivia amasiada e que presenciou o facta, ficou horro-risada e não quiz ser mais compa-panheira do individuo que era mau filho; abandonou-o.

O publico que tomou conheci-mento do facta, verdadeiro castigo, abominou o filho monstro; com elle não quiz convivencia, tendo o infeliz por tamanho desprezo, forçado a retirar-se da localidade; e ausente, teve uma morte horrorosa e deses-perada com os organs da deglutição paralisados, sem que pudesse alimen-tar-se.»

Factos como estes, de quando em vez, estão-se dando com aquelles que menosprezam seus paes e zombam das coisas divinas.

## RIO DE JANEIRO

**Imprensa brasileira.**— O pes-soal do Jornal do Commercio do Rio, que é a imprensa jornalística mais po-derosa do nosso paiz, conta 489 em-pregados sendo: redacção, 20; revisão, 50; administração, 12; collaboração, 45; paginadores 2; typographos, 180; pes-soal das machinas, 35; typographos e

peçoal das officinas de obras 75; entregadores, 45 e dobradores 15.

Não estão comprehendidos nesses numeros os supplentes, aprendizes e serventes.



**Produção do assucar.**— Eis aqui a produção do assucar que houve no Brasil na safra de 1902 a 1904 segundo um jornal do Rio. Pernambuco, 1.400.000 saccos; Alagoas, 350,000. Sergipe, 300,000; Rio de Janeiro, 180,000; Bahia, 170,000; São Paulo, 100,000, Parahyba 70,000; e Rio Grande do Norte, 40,000.

O *stock* existente em todos os mercados, proveniente da safra passada, é avaliado em 966,500 saccos.



## AMAZONAS

**Cathechese dos Indios.**— Esta importante obra de civilização christã prosegue com enthusiasmo, entregando-se á ella com santo ardor e seguindo as pegadas dos seus illustres antepassados, os benemeritos religiosos dominicanos, que a força de trabalho e de perseverança, têm conseguido levar a palavra da Religião aos mais remotos aldeamentos do alto Amazonas.

Sobre este assumpto de vital interesse para a nossa querida patria brasileira, um dos mais illustres missionarios dominicanos que alli se acham, o Revmo. P. Frei Gil Villanova, fez uma conferencia no dia 10 de Março proximo passado, no salão nobre da Intendencia Municipal de Manáos.

Como sempre, os Religiosos missionarios são os arautos da civilização e do progresso, emquanto os seus eternos calumniadores empunham o porta-estandarte da mentira e da calumnia. *Res, non verba.*



## PERNAMBUCO

**Panico geral.**— A cidade do Recife continúa aterrada com a epidemia de dysenteria, cujo numero de victimas tem augmentado consideravelmente. Em annos atrazados a mortalidade era assás avultada; mas com

a entrada do anno em que estamos, a epidemia elevou bruscamente o seu quociente mortuario, matando na 1.<sup>a</sup> quinzena de Janeiro 11 pessoas; na 2.<sup>a</sup> 51; na 1.<sup>a</sup> de Fevereiro 73; na 2.<sup>a</sup> 88; e na 1.<sup>a</sup> de Março 110. Ultimamente a epidemia tem augmentado de tal fórma que têm havido de 70 e 80 casos diarios.

Para debellar tão terrivel flagello a Sociedade de Medicina de Pernambuco realizou uma reunião de medicos para tratar do assumpto. O abalizado clinico Dr. Coelho Leite acha que as principaes causas da permanencia da molestia no Recife são: 1.<sup>a</sup> a má qualidade das carnes; 2.<sup>a</sup> A *Recife Drainage*, que é uma companhia de exgottos, 3.<sup>a</sup> o lixo que em immensos depositos existe em varios pontos da cidade e 4.<sup>a</sup> a agua potavel.



**Imprensa.**— Recebemos: A «Vera Cruz» importante organ do Gremio Literario-Recreativo de Casa Branca.

— O «Contemporaneo» de Altinho (Pernambuco) dirigido pelo Rvmo P. Zacharias de Lyra.

— O programma do ensino do Externato de N. Senhora da Conceição do Serro, sob a direcção das D. D. Filhas de São Vicente de Paulo.

— Uma amavel carta do Illmo. Sr. Honorio Guimarães, communicando-nos que por todo este mez de Maio, será distribuido o seu livro de poesias titulado: «Musa Negra.»

— O numero 21 do 2.<sup>o</sup> anno da «Vida Paulista» com uma biographia de Monsenhor Victor da Soledade, vigarido e São Carlos do Pinhal, e a descripção do monumento que a cidade de Campinas vae erguer a Carlos Gomes.

— Completou mais um anniversario o Semanario catholico, «Leituras Religiosas» da Bahia. Desejamos ao bravo collega que continúe a trabalhar por muitos annos, pela gloria de Deus e triumpho das verdades catholicas.

— O opusculo I «Analyse do Protestantismo» que os valentes e destemidos membros da Legião de São Pedro começam a publicar para contrabalançar a desbragada propagação do Protestantismo em nosso Estado de São Paulo. Gratos.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

*Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.*